

BRITO; Rafael Silva¹, SANTOS; Daniel Oliveira²

RESUMO

Introdução: as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são um grave problema de saúde pública e têm alta prevalência entre a população jovem, principalmente entre os universitários e naqueles com baixos níveis socioeconômicos. Essas populações são atingidas por se encontrarem, geralmente, no início de suas práticas sexuais e não encontrarem um ambiente propício para dialogar sobre a temática, além de apresentarem lacunas do aprendizado prévio. Diante desse cenário, a construção de um chatbot que garantisse o acesso gratuito às informações de saúde se mostrou uma alternativa factível, na medida em que é uma ferramenta confiável por ser sigilosa e revisada por uma equipe cientificamente capaz, que contou com a coordenação de um médico infectologista. Um chatbot é um software que consegue manter um diálogo com uma pessoa por meio de uma programação tecnológica feita previamente, elaborado no formato de perguntas e respostas para melhor funcionamento. **Objetivos:** promover a educação e orientação em saúde fazendo uso de uma linguagem acessível para população, com vistas à prevenção de IST's através do chatbot CICS, com informações científicas atualizadas. **Material e métodos:** a partir de uma revisão na literatura científica (LILACS, SciELO, MEDLINE, CAPES e manuais do Ministério da Saúde) foi compilado um conteúdo abordando as IST's de maior prevalência epidemiológica. Após a construção lógica, o chatbot foi conectado a um aplicativo de conversas online através da provedora da ferramenta. Associado ao conhecimento técnico em programação javascript, também foram necessários outros componentes, como computador, telefone celular e linha telefônica. **Resultados:** diante da análise dos relatórios da plataforma do chatbot, temos que o número de acessos (246) foi satisfatório diante dos seus 65 dias de disponibilidade. Além disso, o número total de mensagens recebidas pelo chatbot, nesse período, foi de 1.427. **Conclusão:** os números demonstram o alcance do projeto, além de servirem como parâmetro para certificação da efetividade da interação humana com o chatbot. Ademais, o empoderamento intelectual das pessoas que interagiram com a ferramenta pode ter sido obtido por meio das relevantes informações disponibilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: informação, Saúde, Tecnologia

¹ UEMG, rsbrito57@gmail.com

² UEMG, daniel_oliveira@hotmail.com